

reabilitação urbana
bairros históricos de lisboa
urban rehabilitation
historical districts of lisbon

architecti

edição especial • 144 páginas / special edition • 144 pages

REVISTA TRIMESTRAL ANO XII OUTONO/INVERNO 2000 • 4.300.500 (INCLUI IVA)

00052
5 601073 003711



Pátio da Pascácia



1 - Refere-se esta memória descritiva ao Projecto de Execução de reconversão do Palacete Pátio da Pascácia, operação que faz parte do Plano Integrado do Castelo.

Neste Projecto de Execução procuraram materializar-se as principais ideias expressas nas fases anteriores e amplamente discutidas com os membros da Comissão de Acompanhamento o ainda com representantes das entidades que irão utilizar o edifício.

Do ponto de vista arquitectónico a ideia central que conduziu este projecto foi a autonomização e dignificação do "Palacete", através da criação de uma série de espaços exteriores de diferentes significados e intensidades que se interligam de uma forma quase labiríntica.

A manutenção dos fornos e da chaminé da antiga Fábrica do Pão e da Casa ao Fundo do Pátio, assim como a linguagem "silenciosa" da nova construção pretendem contribuir para que seja dado ao conjunto um sentido de unidade que permita ao "Palacete" reassumir a sua dignidade.

Para que esta unidade possa ser reforçada procurou-se reduzir ao mínimo a diversidade dos materiais de acabamento utilizados tentando estabelecer também deste modo uma certa harmonia entre as construções novas e as que vão ser recuperadas.

A introdução da nova construção procura, através da sua linguagem simples, sublinhar a presença do "Palacete" e completar a imagem do pátio principal. Com a ajuda da utilização de materiais de revestimento iguais aos do resto do conjunto pretende-se estabelecer com os edifícios recuperados um diálogo autêntico mas sereno.

A ligação entre o edifício novo e o "Palacete" faz-se através de uma pequena ponte com uma estrutura mista de madeira e ferro, ao nível dos pisos 1 e 2, que constitui o seu único ponto de contacto.

Pátio da Pascácia

1 - This is a description of the Project to reconvert the Pascácia Palace Courtyard, included in the Castle's Integration Plan.

This Execution Project aims to carry out the main ideas expressed in the previous phases, already widely discussed with the members of the Supervisory Committee and with the representatives of those who are going to occupy the building.

From an architectural point of view the main idea behind this project was to make the Palace more autonomous and dignified by creating a number of outside areas with different meanings and intensity to be interlinked in a virtually labyrinth-like manner. The retention of the ovens and chimney from the old Bread Factory and the House at the End of the Courtyard, as well as the "Silent" language of the new building is meant to contribute towards providing the whole with a sense of unity, allowing the Palace to regain its dignity.

In strengthening this unit great care was taken to reduce the range of materials used in furnishings to a minimum in an attempt to establish a certain harmony between the new buildings and those that are to be refurbished.

The new building, with its simple lines, will underline the palace's presence and complete the main Courtyard's image. By using the same materials used in the original buildings to finish the new building the refurbished buildings should look authentic yet understated.

Access between the new building and the Palace will be provided by a small bridge made of wood and iron on the 1st and 2nd floors. This will be the only point of contact.

2 - Two types of stone and two types of wood will be used throughout the new building. White has will be used in virtually the entire building with Cascais Azulejo interspersed, to blend in with the basalt pebble paving of the outer courtyards. "American" pine-wood will be used for the floors and mahogany will be used everywhere else.

In addition to these materials, the stucco will be used for the ceilings and the floors in the new building and in the basalt areas of the refurbished buildings will be covered in "Saba floor".

Although all the framework will be new, it was designed to respect the spirit of the existing framework.



2 - No conjunto do edifício serão empregues duas pedras e duas madeiras. As pedras a utilizar serão o Lioz branco em praticamente todas as situações e o Azulino de Cascais, pontualmente, em ligação com a calçada de seixos rolados de basalto dos pátios exteriores. No que respeita a madeiras serão utilizadas a de pinho "americano" - nos soalhos - e a de mogno em todas as outras situações.

Para além destes materiais merecem referência pela sua presença no edifício as placas de gesso cartonado - utilizadas nos tectos - e ainda o revestimento contínuo para pavimentos tipo "sika floor" utilizado em quase todo o edifício novo e nas zonas húmidas dos edifícios recuperados.

Embora todas as caixilharias do conjunto sejam novas, tentou-se respeitar no seu desenho o espírito das existentes de modo a preservar a sua unidade e a sua relação com as construções envolventes.

Do ponto de vista construtivo os edifícios recuperados - "Palacote" e Casa ao Fundo do Pátio - devido ao seu estado de degradação expresso no Relatório Técnico de Diagnóstico serão totalmente reconstruídos permanecendo apenas as suas alvenarias exteriores.

Nesta reconstrução serão utilizadas lajes mistas de ferro e madeira e, como suporte da cobertura, asnas igualmente de madeira com reforços metálicos. O novo edifício terá, essencialmente por motivos económicos e técnicos, uma estrutura de betão.



and maintain the harmony with the surrounding buildings.

Due to the state of degradation of the Palace and the House at the End of the Courtyard described in the Technical Diagnostic Report, these buildings will have to be totally rebuilt, leaving only their outer stone-work intact.

Slabs of iron and wood on wooden rafters with metal reinforcements will be used in rebuilding these buildings. For mostly economical and technical reasons, the new building will have a cement structure.